

ACEF/1213/22747 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.3. Ciclo de estudos:

Finanças e Contabilidade

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Finanças e Contabilidade

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

343

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

344

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 Anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

70

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Condições de acesso e ingresso são anunciadas nas brochuras, folhetos e internet cumprindo os requisitos legais

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O título é consistente com os conteúdos programáticos

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Licenciatura de 3 anos com 180 ECTS com condições de acesso adequadas

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

É doutorada em contabilidade desde 2009 e tem publicações em diversas conferências internacionais e working papers e livros em português. Não tem, no entanto, publicações em revistas internacionais de relevo na contabilidade ou nas finanças, sendo aconselhável que direcione a sua carreira nesse sentido.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estágios referem-se exclusivamente aos alunos que frequentam o ramo de especialização em contabilidade. Os alunos do ramo de finanças consideram que seria importante haver estágio nesta especialização, o que é um bom conselho para a coordenadora do ciclo de estudos

A.12.6. Pontos Fortes.

Existência de estágio e bons contactos com empresas para o ramo de contabilidade

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Organizar um sistema de estágios para os alunos da especialização em finanças

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O guião de auto-avaliação e durante a visita as reuniões com a direcção da IES, direcção do ciclo de estudos, docentes e alunos permitiram concluir sobre o conhecimento dos objetivos e da coerência com a estratégia e missão da IES.

1.5. Pontos Fortes.

Ciclo de estudo com tradição na IES e bem enquadrado na sua organização e missão

1.6. Recomendações de melhoria.

Já referido anteriormente - criar o estágio para a especialidade de finanças

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos é adequada.

Existem mecanismos que asseguram a participação dos docentes e estudantes no processo de ensino-aprendizagem (por exemplo, reuniões de conselho de ano, reuniões intercalares das UCs, inquéritos aos estudantes, relatórios de auto-avaliação elaborados pelos docentes).

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de avaliações intercalares nas UCs permite proceder a ajustamentos ainda no decorrer do semestre.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos formais para assegurar a qualidade do ciclo de estudos, com a participação dos vários intervenientes. Estão implementados procedimentos de recolha de informação relevante das unidades curriculares, que permitem a sua monitorização.

Pedido de acreditação internacional (à AACSB e EQUIS) em curso.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estruturas de garantia de qualidade apropriadas.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição dispõe de instalações e equipamentos adequados.

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações físicas; qualidade e disponibilidade de bases de dados.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Alguns auditórios não têm boas condições acústicas e climatéricas.

O acesso a algumas bases de dados é muito limitado (uma pessoa de cada vez).

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição tem uma rede alargada de parcerias com instituições internacionais no âmbito do programa Erasmus.

A instituição tem uma relação próxima com o meio empresarial.

3.2.6. Pontos Fortes.

Elevado número de parcerias internacionais.

Boas ligações ao meio empresarial.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

A acreditação internacional poderá potenciar parcerias com instituições internacionais de maior reputação e a atração de um maior número de alunos estrangeiros.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é qualificado e está, na sua maioria, a tempo integral na instituição. Existe um sistema de avaliação do desempenho docente.

4.1.10. Pontos Fortes.

Qualificação do corpo docente.

Corpo docente de Finanças com publicações em journals internacionais de qualidade.

Docentes da área de Contabilidade com forte ligação ao meio empresarial.

Os docentes mostram uma grande disponibilidade para atender e acompanhar os estudantes.

Existem prémios de investigação para os docentes.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

As necessidades de recursos humanos em cada departamento devem ser identificadas, de forma a assegurar que os docentes são qualificados e em número suficiente para se alcançarem os objectivos da instituição. Neste contexto, a saída de recursos humanos qualificados ocorrida nos últimos anos coloca alguns desafios à instituição.

Sugere-se que o modelo de avaliação e de incentivos promova as actividades de investigação de forma mais eficaz (por exemplo, reduzindo a carga letiva dos docentes que publicam em revistas de elevada qualidade). O perfil de docente orientado para a investigação vs orientado para o ensino, implementado em alguns departamentos, parece não estar em vigor no departamento de Finanças. A saída de docentes orientados para a investigação pode colocar em risco o bom nível de publicações na área de Finanças. Os docentes desta área parecem estar sobrecarregados de tarefas (supervisões, desempenho de funções de gestão, etc) que são penalizadoras do seu desempenho científico.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A avaliação de desempenho do pessoal não docente é realizada em conformidade com as exigências legais.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente motivado e com competências adequadas.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Proporcionar formação para melhorar as competências de língua inglesa do pessoal não docente.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação contém as principais características da população estudantil, com a exceção de origens sócio-económicas do agregado familiar.

Embora o número de alunos matriculados nunca foi inferior ao número de vagas durante os últimos anos, o número de candidatos primeira opção (bem como as matrículas) é inferior ao número de vagas. Os formandos do programa como a sua opção favorita representam cerca de um quarto dos alunos matriculados.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos tem atraído professores do ensino básico e secundário e tem permitido que este redirecionem as suas carreiras para a área financeira.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a comentar

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem várias estruturas e medidas de forma a garantir apoio pedagógico.

Há iniciativas (mais notavelmente, acolhendo sessões) que facilitam a integração na comunidade académica dos alunos.

Estudantes do ramo de Contabilidade beneficiam das ligações estreitas da Universidade com PME na área de Lisboa. Esses benefícios materializam-se através dos estudantes deste ramo poderem optar por um estágio. Por outro lado, os alunos do ramo de finanças fazem no seu terceiro um projeto, embora sintam também que deveriam ter uma opção de estágio.

A mobilidade estudantil é praticamente ausente.

5.2.7. Pontos Fortes.

O feedback das avaliações dos alunos no final de cada semestre é oportunamente divulgada e são tomadas ações para reduzir as sobreposições entre unidades curriculares. Além disso, há também o feedback vindo de avaliações mais informais intercalares.

Altos níveis de empregabilidade dos estudantes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Estudantes do ramo de Finanças comentam não terem as mesmas oportunidades dos estudantes de contabilidade de fazer estágio em alternativa ao projeto. Oferecer a possibilidade aos alunos do ramo de finanças de fazer estágio se assim preferirem em alternativa ao projeto.

Não está claro qual é a posição da instituição sobre a mobilidade dos estudantes (tanto de entrada e saída). O facto das UC serem ministradas em Português certamente não ajuda a atrair estrangeiros.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Guião de auto avaliação e entrevistas durante a visita à IES permitem concluir as competências que os estudantes devem desenvolver estão definidas de forma clara, os objectivos do ciclo de estudos estão operacionalizados e são mensuráveis, a estrutura curricular cumpre os requisitos legais, existe um mecanismo periódico de revisão da estrutura curricular que assegura a actualização científica do ciclo de estudos e dos métodos de trabalho e o plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

Os alunos avaliam as UC e o desempenho dos professores a meio do semestre e no final de cada semestre, facilitando assim revisões curriculares e de outros aspetos considerados relevantes. Para além da abordagem teórico / prática em finanças e contabilidade, o programa inclui uma perspetiva de outras funções de gestão, bem como soft skills (CU competências transversais).

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Análise do relatório de autoavaliação e das reuniões havidas no período da visita.

6.2.7. Pontos Fortes.

Plataforma eletrónica Fenix

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Atualizar alguma da bibliografia na UC. Por exemplo Financial Assets Management (Bodie, Kane and Marcus está disponível a 10ª edição de 2013), Elton and Gruber está disponível a 9ª edição (2014)), e para Strategic Management (Lasserre está disponível a 3ª edição (2012)).

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de horas no segundo semestre do terceiro ano difere entre o ramo contabilístico e o ramo de finanças. Da mesma forma, o número de horas e ECTS para o projeto final difere entre os dois ramos. Isso reflete as restrições impostas pela OTOC para reconhecer o estágio de estudantes do ramo de contabilidade.

6.3.6. Pontos Fortes.

O estágio no ramo da contabilidade tem feed-back muito positivo pelos alunos na especialidade de contabilidade

6.3.7. Recomendações de melhoria.

1. Elevadas taxas de reprovação em algumas UC ministradas pelo departamento de matemática o que evidencia a necessidade de melhoria dos métodos de ensino e de avaliação. Parece que os aspetos mais problemáticos são deficientes conhecimentos dos alunos na sua formação de base (ensino secundário) e alta carga de trabalho. As melhorias podem incluir: 1) pré-cursos para alcançar um nível homogéneo, e 2) cursos de divisão em módulos menores para reduzir a carga de trabalho ..
2. Permitir que os alunos finanças tenham também acesso a estágios (em vez do projeto final) durante o segundo semestre do terceiro ano, ajustando o número de horas de trabalho e ECTS em conformidade com os de contabilidade.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Algumas UC das áreas de matemática evidenciam elevadas taxas de insucesso, como se refere na secção anterior

7.1.6. Pontos Fortes.

Nível de empregabilidade

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a abordagem de ensino e de avaliação nas UC com pendor matemático onde se verificam maiores taxas de insucesso

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A IES evidencia um nível razoável e uma progressão positiva na investigação e publicações internacionais nesta área de conhecimento - contabilidade e finanças.

7.2.8. Pontos Fortes.

O progresso do numero de publicações nos ultimos anos

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Continuar a incentivar a investigação e publicação a nível internacional

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos é lecionado em português, não evidenciando qualquer aspeto de internacionalização no que concerne aos alunos.

Os professores publicam em lingua inglesa em revistas peer-review.

7.3.6. Pontos Fortes.

Boa ligação ao meio empresarial por parte da IES

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver uma estratégia de internacionalização para a IES e definir o enquadramento deste ciclo de estudos

8. Observações

8.1. Observações:

n.a.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

n.a.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n.a.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n.a.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

n.a.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

n.a.

9.6. Pessoal docente e não docente:

n.a.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

n.a.

9.8. Processos:

n.a.

9.9. Resultados:

n.a.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos está bem estruturado, tem consistentemente procura e é bem avaliado pelos alunos, alumni e empregadores. O corpo de docente evidencia qualidade e progresso no que respeita ao nível das suas publicações sendo de incentivar essa continuidade.